



CARAVANA DA UNE - CLIMA DE FUTURO
CONVOCATÓRIA
MOSTRAS ARTÍSTICAS

BRASIL, AMÉRICA LATINA

Março - Julho 2024



PERÍODO

Início: Março de 2024

Término: Agosto de 2024

LOCAIS

DF, MT PR, RS, MG, RJ, SP, BA, PE, CE, AM e PA

REALIZAÇÃO

Circuito Universitário de Cultura e Arte da União Nacional dos Estudantes (CUCA da UNE)

CO-REALIZAÇÃO

União Nacional dos Estudantes (UNE)



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

1.1. DOS MOVIMENTOS CULTURAIS À HISTÓRIA DA UNE

1.2. CUCA DA UNE E SEU NOVO CICLO

2. DOS OBJETIVOS DA CARAVANA DA UNE

3. DOS OBJETIVOS DA CONVOCATÓRIA ESTUDANTIL

4. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

5. DOS NÚCLEOS TEMÁTICOS E DA MOSTRA ARTÍSTICA ESTUDANTIL

Memórias, Futuros, Afetos, Diversidades e Territórios

5.1. ARTES CÊNICAS

5.2. ARTES VISUAIS

5.3. AUDIOVISUAL

5.4. FOTOGRAFIA

5.5. LITERATURA

5.6. MÚSICA

5.7. JOGOS DIGITAIS



1. APRESENTAÇÃO

Após quase uma década de ataques diários à vida cotidiana e à produção científica das universidades brasileiras, em que ao mesmo passo se encontrava resistência por parte de toda comunidade acadêmica, encontramos um momento de repensar as nossas instituições. No processo de reconstrução do Brasil, sabemos que as universidades podem oferecer um Clima de Futuro para o país. É por aqui o caminho que irá garantir a produção de mais ciência, tecnologia e inovação que irão refletir na consolidação da soberania nacional.

Seja na corrida pelas novas formas de energia, seja no combate ao aquecimento global, das desigualdades e das questões sociais, é na universidade que se encontram as respostas. A valorização dessas instituições é pilar fundamental neste processo. Por isso, a UNE propõe a realização da **CARAVANA CLIMA DE FUTURO**, nas principais universidades do Brasil entre Março e Junho, com realização de debate geral, atividades formativas e gigantes festivais em todos os lugares.

1.1. DA HISTÓRIA DA CARAVANA DA UNE

Em seus mais de 80 anos de vida, a União Nacional dos Estudantes sempre fez jus ao seu caráter nacional percorrendo por diversas vezes o território brasileiro em grandes caravanas. Consigo, os estudantes que participaram dessas viagens Brasil afora, levavam discussões sobre temas de interesse de toda a nação ao mesmo tempo em que tinham a sensibilidade para captar e relatar as opiniões, os anseios e os problemas vividos pela diversidade de jovens que encontravam pela frente dentro e fora das universidades.

Em 1962, pela primeira vez em sua história, a UNE pôs o pé na estrada com a realização da



UNE-Volante. Mobilizada na rede da legalidade, movimento vitorioso que garantiu a posse do presidente João Goulart, e inspirada pelos movimentos a favor das Reformas de Base, a União Nacional dos Estudantes espalhou pelo Brasil discussões a respeito da Reforma Universitária. Durante dois meses, a UNE-Volante rodou o país realizando assembleias, reuniões com as lideranças estudantis e apresentações de peças do Centro Popular de Cultura-CPC, o seu braço cultural. No repertório, textos de Vianinha, Augusto Boal, Chico de Assis, Arnaldo Jabor, nomes que se tornaram expoentes da dramaturgia nacional.

Após a caravana ter rodado praticamente todas as capitais brasileiras, o movimento estudantil tornou-se muito mais estruturado e fortalecido. A área cultural herdou diversos CPCs nas cidades onde a UNE passava. O CPC de Salvador, por exemplo, contou com a atuação do nosso mais reconhecido cineasta brasileiro, Glauber Rocha.

Após esta primeira iniciativa exitosa, a UNE realizou no ano seguinte a segunda UNE-Volante, no ano de 1963, reforçando as conquistas da experiência anterior. Porém, logo em seguida, a ditadura militar assumiu o governo do país e lançou a UNE em um longo período de ilegalidade.

Reorganizada no Congresso de Salvador de 1979, a UNE retoma suas atividades, reorganizando o movimento estudantil. Após o episódio dos “caras-pintadas”, que resultou no impeachment do presidente Fernando Collor, a UNE reconquista seu lugar no coração e na política do país.

Vivendo um novo Brasil, digerindo as experiências históricas dos períodos anteriores, e a fim de estimular os jovens a participarem do novo cenário cultural e político, a entidade voltou para a estrada. Entre os meses de abril e maio de 2004, uma equipe de atores, produtores, motoristas, documentaristas, artistas e diretores da entidade embarcaram a bordo de um ônibus para mais um jornada histórica, desta vez, chamada de Caravana UNE pelo Brasil. Presidida pelo paulista Gustavo Petta, a entidade percorreu 25 cidades brasileiras, sendo 18 capitais, passando por 31 instituições



de ensino superior, nas 5 regiões do país. Em um cenário de crescente contingente de jovens no país, a caravana levantou, novamente, o debate da reforma universitária, com políticas de acesso, ampliação das vagas e reestruturação das instituições. O diálogo amplo e descentralizado estava novamente posto à mesa da organização.

Devido ao êxito desta última caravana e no embalo da experiência acumulada, a UNE realiza em 2004 sua próxima experiência volante, a Caravana Universitária de Cultura e Arte Paschoal Carlos Magno. O nome foi uma homenagem ao poeta e romancista criador do Teatro dos Estudantes. Em parceria com o Ministério da Cultura que acabara de criar o programa dos Pontos de Cultura, o objetivo desta empreitada foi fomentar a criação de uma rede nacional de arte estudantil para incentivar, produzir e fazer circular os bens culturais nas universidades, criando núcleos CUCA (Centro Universitário de Cultura e Arte) em cada cidade visitada.

Já próximo à virada da primeira década do novo século, a entidade, atenta aos desafios colocados para a juventude, realizou, no segundo semestre de 2008, um dos seus mais ousados projetos, a Caravana da UNE - Saúde, Educação e Cultura. Em parceria com o Ministério da Saúde, a iniciativa passou pelos 26 estados, mais o Distrito Federal, a bordo de um ônibus especialmente preparado para a jornada. Pela primeira vez um projeto universitário contemplou todos os estados da Federação. O trajeto começou no Rio de Janeiro, em agosto, com a presença do presidente Lula, numa tarde histórica para o movimento estudantil brasileiro. Depois, rodou 32 mil quilômetros, em 109 dias e terminou em Brasília, também recebida pelo presidente Lula e diversos ministros. Foram 42 universidades visitadas.

Seguindo a sua melhor tradição, a UNE entre abril e maio de 2012 voltou às pistas com a Caravana UNE Brasil+10. A Caravana passou por 12 cidades do território brasileiro, trazendo para cada local, uma provocação direcionada aos estudantes a fim de aprofundar o pensamento sobre os desafios colocados no horizonte da nação para os 10 anos seguintes.



Não distante disso, após o golpe de 2016 o Brasil passou por um período difícil em que a democracia seria colocada à prova. O desmonte da educação se consolidou na chamada PEC do Teto de Gastos e a disputa sobre o papel da universidade na sociedade começou a ser pauta. Além disso, a ameaça da eleição de um candidato ligado a um setor neofacista e neoliberal, da qual acabou se consolidando posteriormente a caravana. Diante disso, em 2018, foi realizada a UNE Volante - Uma universidade chamada Brasil. Inicialmente pensada para passar em 13 universidades, enfrentou diversos percalços da conjuntura que impediram seu encerramento, mas foi capaz de iniciar um amplo debate e mobilização para a resistência aos duros anos que viriam pela frente, culminando na 11ª Bienal da UNE em Salvador, em 2019.

1.2. CUCA DA UNE E SEU NOVO CICLO

Ao longo dos anos, observamos a expressão mais bonita que o CUCA da UNE se propõe a fazer. É justamente ser instrumento de investigação permanente das linguagens artísticas, observar os ciclos do CUCA desde sua criação, que tem um elo de produção cultural e comunicação. O CUCA, em síntese, é um dos maiores influenciadores de campanhas em defesa de uma política cultural transversal interligada aos debates da educação e da sociedade. Portanto, inaugurar esse novo ciclo na caravana da UNE desperta desejos internos para além de influenciar a agenda cultural brasileira. Estamos falando de uma janela de oportunidade que se caracteriza na apresentação e execução do que o CUCA é, essa oportunidade que é de se colocar à disposição de ser esse movimento permanente de atualizações de novas linguagens.

O novo ciclo do CUCA caracteriza-se em campanhas históricas culturais da UNE, como o legado de Mel Gomes (in memoriam) que subia nos palcos e ia ao encontro com coletivos culturais das universidades pela REGULARIZAÇÃO DAS CALOURADAS, que é uma campanha fundamental, que envolve o debate de financiamento para atividades culturais até mesmo a segurança da universidade. Diante de campanhas como essa, nós do CUCA da UNE apresentamos a campanha permanente chamada UNIVERSIDADE TERRITÓRIO CULTURAL, que se propõe a discutir uma



ampliação das participações culturais nas universidades ligadas aos debates de pertencimento, acolhimento, sentimento e permanência estudantil, que ao mesmo tempo acolha e aponte os caminhos de uma formulação cultural em conjunto com os estudantes. Temos observado as perseguições institucionais sobre diversos estudantes que produzem culturas nas universidades. Cultura é mais que uma necessidade, é vida! Que as universidades sejam de fato esse território cultural que tanto lutamos.

2. DOS OBJETIVOS DO CLIMA DE FUTURO

A Caravana da UNE - Clima de Futuro tem por objetivo geral criar o ambiente propício para que a reflexão e experimentação política, artística e científica aconteçam, e que à partir da síntese destas obras, projetos e trabalhos selecionados, seja possível identificar os elementos fundamentais para a juventude dentro do projeto de reconstrução da soberania nacional brasileira. Ao mesmo tempo que posiciona as entidades estudantis neste novo ciclo político, principalmente em defesa da educação, biomas, povos originários e cultura.

3. DOS OBJETIVOS DA CONVOCATÓRIA ESTUDANTIL

A Caravana da UNE - Clima de Futuro reitera seu compromisso com a visibilidade e a pluralidade de histórias, matrizes e movimentos que compõem este Brasil de prosperidade. Visando colocar sua contribuição na luta política do próximo período, que construirá sua mostra estudantil "Curto Circuito", e desdobramentos, através do método de *curadoria temática*.

4. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1. A mostra artística estudantil selecionada da Caravana da UNE - Clima de Futuro, direciona-se ao diálogo do conjunto da sociedade com a produção de estudantes de todo o



território nacional, que atendam às condições deste documento e que participarão mediante preenchimento do formulário de inscrição online (<https://climadefuturo.com/>), mas, em caso de instabilidade do sistema, utilizar o formulário presente no seguinte link: <https://docs.google.com/forms/d/1qSqS8HPjDcds92-2cQwbKiyV5iNhJnGGluLNDMR-fc0/edit>

4.2. A Caravana da UNE - Clima de Futuro, será realizada nos estados de RS, SP, RJ, PR, AM, MT, CE, BA, MG, PA, PE e DF.

4.3. A Caravana da UNE - Clima de Futuro, é composta pelas seguintes atividades:

A. Mostra estudantil selecionada, com exposição de trabalhos artísticos e/ou de pesquisa estudantil nas áreas de educação, cultura e comunicação;

B. Seminários;

C. Palestras;

D. Workshops;

E. Oficinas;

F. Rodas de Conversa;

G. Assembleias regionais do CUCA da UNE;

4.4. É indispensável que os participantes inscritos dos itens "A" ao "F" sejam estudantes no ano de 2023 e 2024. A comprovação deve ser feita através de declaração fornecida pela instituição de ensino, boleto de mensalidade ou cópia da carteira da UNE, UBES e ANPG, e anexada junto à submissão do trabalho;



4.5. Os trabalhos coletivos devem conter pelo menos 50% (cinquenta por cento) de estudantes em suas equipes.

4.6. Os coletivos poderão ser formados por estudantes de instituições de ensino diferentes.

4.7. Havendo menores de idade no grupo é indispensável anexar a declaração do responsável autorizando a participação no evento.

4.8. A montagem das comissões de seleção dos trabalhos é de responsabilidade do Circuito Universitário de Cultura e Arte da UNE - CUCA da UNE.

4.9. A diretoria do CUCA da UNE se reserva o direito de selecionar trabalhos vencedores de outros festivais que possuam regulamento semelhante a este para participar do evento.

4.10. As inscrições de trabalho **deverão ser feitas a partir de 12 de março de 2024.** Estaremos recebendo inscrições de trabalho até 1 semana antes de cada etapa estadual (exemplo: em São Paulo receberemos inscrições de trabalho até dia 1 de Abril). As inscrições deverão ser feitas através de formulário de inscrição online, pelo site (<https://climadefuturo.com>). Em caso de instabilidade do sistema, utilizar o formulário presente no seguinte link <https://docs.google.com/forms/d/1qSgS8HPjDcDs92-2cQwbKiyV5iNhJnGGluLNDMR-fc0/edit>

4.11. A divulgação dos trabalhos selecionados será feita pela internet através dos sites <https://climadefuturo.com> e <https://www.une.org.br>. A produção entrará em contato com



os selecionados.

4.12. A programação da Caravana da UNE é gratuita e aberta ao público, restrita apenas às capacidades de cada espaço.

*A produção da caravana não garante o deslocamento da sua cidade/estado, até atividade onde acontecerá o evento, este custo é responsabilidade exclusiva de cada participante e selecionado.

4.13. Todos os inscritos na Caravana da UNE - Clima de Futuro garantem acesso às instalações, mostras artísticas e científicas, rodas de conversa e assembleias, workshops, palestras, seminários, shows e atividades autogestionadas, respeitando a capacidade de público de cada uma das atividades.

4.14. A organização da Caravana da UNE - Clima de Futuro, não se responsabiliza pela hospedagem dos participantes.

4.15. Gastos com transporte, cachês, cenários ou qualquer outro tipo de despesa são de responsabilidade do participante.

4.16. As entidades estudantis (UNE, UBES, ANPG e OCLAE) isentam-se do pagamento dos direitos autorais dos trabalhos inscritos para a edição, publicação, exibição e gravação, desde que tenham como objetivo apresentar os resultados da Caravana da UNE - Clima de Futuro.

4.17. O estudante autoriza a edição, publicação e gravação do seu trabalho desde que tenha por objetivo apresentar os resultados da Caravana da UNE - Clima de Futuro, já no ato de submissão de seu trabalho.

4.18. Os inscritos e selecionados autorizam as entidades estudantis (UNE, UBES, ANPG



e OCLAE) a divulgar as fotos e os trabalhos em jornais, revistas, internet, canais de TV e outras mídias para divulgação da Caravana da UNE - Clima de Futuro.

4.19. Os inscritos e selecionados abrem mão do recolhimento do ECAD das mostras na Caravana da UNE - Clima de Futuro.

4.20. Será de responsabilidade exclusiva dos participantes a veracidade das informações fornecidas à organização do evento.

4.21. Todos os estudantes que tiverem trabalhos selecionados e apresentados nas mostras estudantis, em qualquer área da Caravana da UNE - Clima de Futuro, receberão certificado de participação nas respectivas mostras.

4.22. Ao finalizar o preenchimento do formulário de inscrição de trabalhos, será enviado um e-mail de confirmação da inscrição. Em caso de não recebimento do e-mail de confirmação no prazo de 72 horas após o envio da inscrição, o(a) candidato(a) deverá entrar em contato por e-mail cucanacaravana@gmail.com para confirmar sua inscrição.

4.23. Qualquer caso omissa a este regulamento será decidido pela coordenação nacional do CUCA da UNE.

5. DOS NÚCLEOS TEMÁTICOS E DA MOSTRA ARTÍSTICA ESTUDANTIL

A mostra estudantil “Curto Circuito” selecionará obras e trabalhos relacionados às linguagens: **artes cênicas, artes visuais, audiovisual, literatura, música e jogos digitais**. Todas as obras deverão se relacionar com até 02 (dois) dos 05 (cinco) núcleos temáticos desta edição, sendo eles: **memórias, futuros, afetos, diversidades e territórios**.



A escolha de cada um destes núcleos temáticos se deu a partir da vontade de investigar quais os sentidos que a juventude associa a cada um destes temas, que permeiam a reconstrução do imaginário social brasileiro. Buscando perceber onde ocorrem os principais atravessamentos, tanto nas linguagens artísticas, quanto nas temáticas que orbitam em torno de importantes questionamentos contemporâneos.

***MEMÓRIAS:**

A memória é fundamental para compreender um país tão vasto e complexo quanto o Brasil. Possui uma relação intrínseca ao reconhecimento e identificação de si a partir do respeito aos acontecimentos que nos guiaram até aqui. Torna-se com o tempo aprendizado, signo de experiência, organiza princípios e valores caros a um povo, projeta novos rumos e torna possível olhar para o futuro pisando em solo firme. Memória é ancestralidade, é respeito às diferenças, é a humildade do Homem frente ao Meio-Ambiente, o respeito à experiência dos mais velhos. Não há futuro sem legado.

***FUTUROS:**

O Futuro é um componente-chave na vida do povo brasileiro. Este horizonte do porvir revela mais do que simples miragem, pois trata de um oásis de esperança, um canto de fé entoado pelo clima da mudança. Nesse país de cores vibrantes, o Futuro é tecido com os fios da promessa, da crença e da fé, forjando uma nação que irradia entusiasmo pelo novo e pela vida. Herdamos como povo, uma distinta identidade cultural, onde as influências indígenas e africanas se entrelaçam com os ritmos pulsantes dos festejos mais populares do mundo. Essas celebrações não apenas nos unem em festa, mas refletem a alma otimista de um povo resiliente, que encontra na alegria sua força para enfrentar as adversidades de violência estrutural, e apagamento da cultura e ancestralidade da nossa gente. Em meio às dores do passado e às incertezas do presente, vislumbramos e construímos um Futuro de paz, pão e



liberdade, não importam as dificuldades que enfrentamos, pois carregamos conosco a certeza de que dias melhores estão por vir. É no futuro que se encontra o certificado de alegria geral deste país em reconstrução.

***AFETOS:**

Quem entende a dinâmica dos afetos, controla a visibilidade e a urgência dos fatos. O medo, esperança, a utopia, o amor, o acontecimento, o desamparo, a autoridade, a relação entre poder e dominação. O afeto é transgressor. Nos encontramos em um momento político onde todos insistem que chegamos a uma divisão radical da nossa sociedade. Reclamamos que não conseguimos mais dialogar com certas pessoas, amigos de longa data, de infância. Não suportamos mais suas opiniões, seus afetos: *não suportamos mais sua maneira de serem afetados pelos acontecimentos*. A imagem da reconstrução de nosso país perpassa a retomada do diálogo? Pois talvez isso nunca aconteça. Nós não estamos falando de pessoas que têm opiniões diferentes. Nós estamos falando de circuitos de afetos completamente distintos, e de pessoas que se afetam de uma maneira completamente diferente. O ponto talvez seja de confrontação: desconstituir circuitos de afetos. Entender como o outro se afeta, mas isso não tem nada a ver com a ideia de diálogo. O que te afeta? E quais afetos defenderemos e utilizaremos para reconstruir o Brasil?

***DIVERSIDADES:**

A diversidade é a maior potência do território brasileiro. Aqui falamos de gente, de culturas, propósitos e povos. De mulheres, cores, saberes e soluções para o que sempre esteve aqui, e o que ainda há de vir. Mora nas formas de amar, de ser e estar no mundo, e no que não deve mais ser tolerado para que todos consigam viver plenamente. Diversidade é reconhecimento, pertencimento, representatividade, empoderamento e conquistas. Que diversidades nos atravessam?



***TERRITÓRIOS:**

A definição de *território* foi mudando ao longo dos anos, acumulando complementos que tornaram o termo algo muito maior. Estamos falando de esforços coletivos de grupos para ocupar, usar e se identificar com uma parcela específica de seu ambiente, convertendo-o assim em “seu território”, estamos falando de vínculos afetivos. Qualquer território é um fruto histórico, de processos sociais e políticos. É força, multiplicidade de expressões e particularidades. São saberes ambientais, ideologias e identidades. Uma história guardada na memória coletiva, no uso social dado à terra, e nas formas de defesa dela. No seio do Estado brasileiro existem muitos territórios sociais, com suas características permeadas de confrontos, contemporâneos ou não. Para o Brasil que reconstruiremos, as histórias guardadas, de Norte à Sul, são fundamentais. A verdade talvez seja, que desenvolver e preservar não estejam em pólos opostos, tão pouco a ideia de progresso, mas a maneira como seu povo enxerga seu território ditará essa mudança.

5.1. ARTES CÊNICAS

5.1.1. A mostra selecionará no mínimo 02 (dois) e, no máximo, 05 (cinco) trabalhos por Estado entre dança, teatro, circo, leitura dramática ou demais atividades cênicas, sejam de rua ou palco, com no máximo 30 minutos de duração.

5.1.2. No momento de inscrição o estudante deverá submeter:

- a) 1 documento PDF contendo: resumo, release, ficha técnica, tempo médio de apresentação.
- b) 1 registro audiovisual da obra, no formato de link para uma plataforma digital (Youtube, Drive ou Vimeo).

5.1.3. Gastos com cachês, cenários, gravação da peça completa ou qualquer outro tipo de



despesa são de responsabilidade dos participantes.

5.1.4. Ao concluir a inscrição, o realizador admite ser responsável pela obtenção de todos os direitos autorais de imagem, trilha sonora e pelos demais direitos gerados pela realização e necessários para a apresentação da obra inscrita.

5.1.5. A organização não se responsabiliza pelo uso indevido das obras por terceiros, seja na internet ou fora do âmbito da Mostra Estudantil Seleccionada da Caravana da UNE - Clima de Futuro.

5.1.6. Os critérios de seleção de trabalhos serão:

5.1.6.1. Regionalidade;

5.1.6.2. Viabilidade técnica;

5.1.6.3. Logística;

5.1.6.4. Coerência com o tema da Caravana da UNE - Clima de Futuro;

5.1.6.5. Coerência com até 02 (dois) dos nichos temáticos: memória, futuro, afetos, diversidades e territórios.

5.1.6.6. Qualidade estética;

5.1.6.7. Flexibilidade estrutural;

5.1.6.8. Tempo médio de duração;

5.1.6.9. Equidade de gênero;

5.2. ARTES VISUAIS

5.2.1. A mostra de artes visuais selecionará no mínimo 10 e no máximo 50 (cinquenta) trabalhos por Estado. Sendo composta dos seguintes segmentos: fotografia, pintura, desenho,



gravura, colagem, técnicas desenvolvidas sobre papel, tela ou superfícies planas, objeto, instalação, performance/intervenção, projeção, charge e quadrinhos.

5.2.2. O segmento de fotografia será dividido pelas seguintes categorias: fotografia artística e fotografia documental. Deverão ser enviadas fotos digitais e/ou digitalizadas. As obras podem ser compostas por fotografias únicas ou séries de até 03 (três) fotos, **sendo necessário que dentro do mesmo PDF estejam todas as fotografias da série.**

5.2.3. No momento de inscrição o estudante deverá submeter:

- a) 1 documento PDF contendo: resumo da obra e ficha técnica;
- b) 1 documento PDF contendo até 5 fotos da obra (JPEG, JPG ou PNG); c) 1 documento PDF contendo proposta de execução e necessidades técnicas; d) 1 registro audiovisual da obra (em caso de performance/intervenção), no formato de link para uma plataforma digital (Youtube, Drive ou Vimeo).

5.2.4. As obras selecionadas deverão ser remetidas à secretaria da Caravana da UNE - Clima de Futuro, com 3 (três) dias de antecedência do início do evento. O envio é de responsabilidade do artista.

5.2.5. As obras enviadas deverão ser de autoria do participante.

5.2.6. A comissão organizadora se responsabiliza e determinará a data para a montagem dos trabalhos.

5.2.7. A UNE não se responsabiliza pelo seguro das obras.

5.2.8. Os critérios de seleção de trabalhos serão:



5.2.8.1. Originalidade;

5.2.8.2. Viabilidade técnica da montagem;

5.2.8.3. Flexibilidade estrutural;

5.2.8.4. Coerência com o tema da Caravana da UNE - Clima de Futuro;

5.2.8.5. Coerência com até 02 (dois) dos nichos temáticos: memórias, futuro, afetos, diversidades e territórios.

5.2.8.6. Diversidade regional/geográfica;

5.2.8.7. Paridade de gênero;

5.2.8.8. Respeito aos direitos humanos;

5.2.8.9. Diversidade de linguagens/segmentos;

5.2.8.10. Clareza da proposta apresentada.

5.3. AUDIOVISUAL

5.3.1. A mostra de audiovisual selecionará um mínimo de 2 (dois) e um máximo de 10 (dez) trabalhos por Estado, e dará preferência a curta metragens, vídeos educativos ou documentários de até 8 (oito) minutos de duração.

5.3.2. No momento de inscrição o estudante deverá submeter:

a) 1 documento PDF contendo: resumo, release, ficha técnica, tempo médio de apresentação.

b) Obra no formato de link para uma plataforma digital (Youtube, Drive ou Vimeo).

5.3.3. Poderão participar apenas produções que tenham como diretor(es) estudante(s).



5.3.4. Caso seja selecionada, o trabalho deverá ser encaminhado em formato a ser definido pela organização do Festival.

5.3.5. Os critérios de seleção de trabalhos serão:

5.3.5.1. Duração dos curtas;

5.3.5.2. Gênero (Drama, comédia, Documentário, Animação etc.)

5.3.5.3. Regionalidade;

5.3.5.4. Qualidade técnica e artística;

5.3.5.5. Coerência com o tema da Caravana da UNE - Clima de Futuro;

5.3.5.6. Coerência com até 02 (dois) dos nichos temáticos: memórias, futuro, afetos, diversidades e territórios.

5.3.5.7. Respeito aos direitos humanos;

5.3.5.8. Equidade de gênero;

5.3.5.9. Originalidade;

5.4. LITERATURA

5.4.1. A mostra de literatura selecionará, no mínimo 3 e no máximo 20 (vinte) trabalhos por Estado nas categorias conto, crônica, poesia e texto jornalístico-literário.

5.4.2. Os textos da categoria conto deverão ter no máximo 2 (duas) laudas, os textos da categoria poesia e crônica deverão ter no máximo 2 (duas) laudas, os textos jornalístico-literários deverão ter no máximo 2 (duas) laudas. Entende-se por 1 (uma) lauda, texto equivalente a 20 linhas com 70 toques cada ou 1400 caracteres.



5.4.3. No momento de inscrição o estudante deverá submeter:

a) 1 documento PDF contendo: nome do autor, instituição de ensino, cidade, estado e texto literário.

5.4.4. Os critérios de seleção de trabalhos serão:

5.4.4.1. Originalidade;

5.4.4.2. Equidade de gênero;

5.4.4.3. Regionalidade e diversidade geográfica;

5.4.4.4. Respeito aos direitos humanos;

5.4.4.5. Diversidade de gêneros literários;

5.4.4.6. Coerência com o tema da Caravana da UNE - Clima de Futuro;

5.4.4.7. Coerência com até 02 (dois) dos nichos temáticos: memórias, futuro, afetos, diversidades e territórios.

5.4.4.8. Diálogo, contradição e qualidade estética;

5.4.4.9. Coesão.

5.4.5. Caso selecionado a organização do Festival entrará em contato sobre o formato de apresentação do trabalho.

5.5. MÚSICA

5.5.1. A mostra selecionará no máximo 3 (três) trabalhos.

5.5.2. Serão aceitos apenas trabalhos autorais, covers serão desclassificados.



5.5.3. No momento de inscrição o estudante deverá submeter:

- a) 1 documento PDF contendo: nome do artista ou da banda/grupo, release, especificações técnicas;
- b) Os trabalhos para seleção deverão ser enviados no formato de link para uma plataforma digital (Youtube, Drive ou Vimeo).

5.5.4. Gastos com cachês, cenários, ou qualquer outro tipo de despesa são de responsabilidade dos participantes.

5.5.5. A organização do festival fornecerá toda a infraestrutura de palco (microfones, amplificadores, caixas de som, etc.) para a apresentação dos grupos, cabendo a cada um deles utilizar apenas seus próprios instrumentos (exceto bateria).

*Apresentação da mostra de música será incorporada ao Festival CURTO CIRCUITO, festival oficial da caravana da UNE.

5.5.6. Os critérios de seleção de trabalhos serão:

5.5.6.1. Originalidade;

5.5.6.2. Viabilidade técnica da apresentação;

5.5.6.3. Flexibilidade estrutural/mapa de palco;

5.5.6.4. Coerência com o tema da Caravana da UNE - Clima de Futuro;

5.5.6.5. Coerência com os nichos temáticos: memórias, futuro, afetos, diversidades e territórios.



- 5.5.6.6. Diversidade regional/geográfica;
- 5.5.6.7. Paridade de gênero;
- 5.5.6.8. Respeito aos direitos humanos;
- 5.5.6.9. Diversidade de linguagens/ritmos;
- 5.5.6.10. Qualidade estética da proposta apresentada;

5.7. JOGOS DIGITAIS

5.7.1. A mostra de jogos digitais selecionará no mínimo 1 e no máximo 5 (cinco) trabalhos por Estado. Sendo composta dos seguintes segmentos: FPS, Moba, battle royale, simuladores, fighting games e cards.

5.7.2. No momento de inscrição o estudante deverá submeter:

- a) 1 documento PDF contendo: resumo do jogo e ficha técnica;
- b) 1 link para o jogo publicado;
- c) 1 documento PDF contendo proposta de apresentação e necessidades técnicas;
- d) 1 registro audiovisual da obra, no formato de link para uma plataforma digital (Youtube, Drive ou Vimeo).

5.7.3. As obras selecionadas deverão ser remetidas à secretaria da Caravana da UNE - Clima de Futuro, com 3 (três) dias de antecedência do início do evento. O envio é de responsabilidade do artista.

5.7.4. As obras enviadas deverão ser de autoria do participante.

5.7.5. A comissão organizadora se responsabiliza e determinará a data para a montagem dos trabalhos.



5.7.6. A UNE não se responsabiliza pelo seguro das obras.

5.7.7. Os critérios de seleção de trabalhos serão:

5.7.7.1. Originalidade;

5.7.7.2. Viabilidade técnica da apresentação;

5.7.7.3. Flexibilidade estrutural;

5.7.7.4. Coerência com o tema da Caravana da UNE - Clima de Futuro;

5.7.7.5. Coerência com até 02 (dois) dos nichos temáticos: memórias, futuro, afetos, diversidades e territórios.

5.7.7.6. Diversidade regional/geográfica;

5.7.7.7. Paridade de gênero;

5.7.7.8. Respeito aos direitos humanos;

5.7.7.9. Diversidade de linguagens/segmentos;

5.7.7.10. Clareza da proposta apresentada.

**DÚVIDAS? ENTRAR EM CONTATO A PARTIR DO E-MAIL: cucanacaravana@gmail.com*